

GOPO '15

Grandes Opções do Plano







[Handwritten signatures in blue ink]



por fatores externos e a cujo cumprimento são obrigados.

GOPO '15

Grandes Opções do Plano e Orçamento

A programação proposta assenta nos princípios de rigor, eficácia e eficiência e desenhada à luz dos recursos existentes: humanos, de equipamento e financeiros, apontando para um desenvolvimento sustentável e solidário no quadro das linhas estratégicas que o suportam no que se refere ao âmbito

3 | 42



das suas competências naquilo que respeita ao abastecimento público de água, ao saneamento de águas residuais urbanas, e, agora, conforme deliberação da Câmara Municipal de 03 de janeiro de 2014, que a seguir se transcreve, também à gestão de resíduos urbanos e limpeza pública.

1. INTRODUÇÃO

No documento que se apresenta constam as Grandes Opções do Plano e Orçamento dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento do Município de Tomar para o ano 2015. Nelas constam as ações que se propõem levar a cabo no ano e seguintes, bem como o Orçamento que suportará a sua materialização. Trata-se de um plano de trabalho estruturado nos seus fundamentos e adaptado à realidade em que os SMAS, enquanto Entidade Gestora, desenvolvem a sua atividade, condicionados

III DELIBERAÇÃO

(3/PPRC/PR/2014)

Assunto:

Integração da gestão dos resíduos urbanos e limpeza pública nos smas

Foi presente uma proposta da Senhora Presidente, do seguinte teor:

“Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento da Câmara Municipal de Tomar têm o enquadramento legal defi-



nido no Capítulo II da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, nos seus artigos 8.º a 18.º.

O art.º 9.º daquele diploma legal define a Organização dos serviços municipalizados:

1. Os serviços municipalizados são geridos sob forma empresarial e visam satisfazer necessidades coletivas da população do município.
2. Os serviços municipalizados possuem organização autónoma no âmbito da administração municipal.

Enquanto o art.º 10.º do mesmo diploma, estabelece o objeto das áreas prestacionais dos serviços municipalizados:

1. Os serviços municipalizados podem ter por objeto uma ou mais das seguintes áreas prestacionais:
 - a) Abastecimento público de água;
 - b) Saneamento de águas residuais urbanas;
 - c) Gestão de resíduos urbanos e limpeza pública;
 - d) Transporte de passageiros;
 - e) Distribuição de energia elétrica em baixa tensão.

Sendo que, no art.º 4.º do Regulamento da Estrutura e Organização dos Serviços Municipalizados de Tomar, publicado no Diário da República, 2.ª



série- N.º 91 - 13 de maio de 2013, estão definidas as atribuições dos SMAS de Tomar:

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento da Câmara Municipal de Tomar, perseguem, nos termos e nas formas previstas na lei, fins de interesse público municipal, tendo como objetivo primeiro das respetivas atividades, a melhoria das condições gerais de vida e de bem-estar, através da defesa da saúde pública e do meio ambiente. Os SMAS são geridos sob forma empresarial e visam satisfazer necessidades coletivas da população do município e possuem organização autónoma no âmbito da administração municipal. São atribuições dos SMAS segundo o n.º 1 do artigo 10.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, as seguintes:

- a) Abastecimento público de água;
- b) Saneamento de águas residuais urbanas.

Considerando que no recente documento AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO AOS UTILIZADORES, publicado pela ERSAR, são diagnosticados os pontos fracos e fortes das Entidades Gestoras, apontando também caminhos que possam levar à melhor prestação nas diferentes áreas prestacionais, referem-se aqueles respeitantes à área de resíduos sólidos urbanos:

No tocante às entidades gestoras de resíduos urbanos a prestar serviço em



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

baixa, as prioridades devem passar:

- (a) Pela criação das condições necessárias a obtenção da informação indispensável ao cálculo das variáveis constituintes dos indicadores "Acessibilidade física do serviço" e "Acessibilidade do serviço de recolha seletiva";
- (b) Pelo aumento da frequência da lavagem de contentores;
- (c) pela adoção de procedimentos internos de modo a assegurar a resposta escrita a totalidade das reclamações escritas; Documento produzido em formato eletrónico, com assinatura digital de igual valor probatório dos congéneres em papel com assinatura manuscrita, ao artigo do Decreto-Lei nº 290-D/99, de 2 de Agosto, na atual redação.
- (d) pela criação das condições necessárias a obtenção da informação indispensável ao cálculo das variáveis constituintes do indicador "Cobertura de gastos totais" e pela implementação de medidas que gradualmente conduzam a recuperação de custos;
- (e) pelo aumento do seu contributo para a reciclagem de resíduos de embalagem;
- (f) e pela otimização dos circuitos e utilização das viaturas de recolha de resíduos;

Da análise apresentada, a ERSAR recomenda que:

- (1) Sejam consideradas na definição das políticas e estratégias nacionais as ações e medidas necessárias à melhoria dos aspetos de qualidade do serviço identificados como mais preocupantes.
- (2) As entidades gestoras prestadoras destes serviços adotem as medidas necessárias a uma gradual melhoria dos aspetos mais frágeis de qualidade do serviço, utilizando como referencial as entidades similares que tenham revelado melhor qualidade nesses aspetos.

Concluindo que:

Este esforço conjunto traduzir-se-á necessariamente numa crescente melhoria dos aspetos de qualidade para os serviços de abastecimento público de água, de saneamento das águas residuais urbanas e de gestão dos resíduos urbanos em Portugal.

Neste enquadramento e no objetivo de melhor poder vir a servir o Município na área do ambiente, tomando como referência, por um lado, as sinergias existentes, no caso a estrutura organizacional dos SMAS de Tomar e a sua vocação e experiência para a prestação de serviços ao cidadão, e por outro, o ir de encontro também às preocupações da Entidade Reguladora, proponho que:

- A) Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento da Câmara Mu-

GOPO '15

Grandes Opções do Plano e Orçamento

6 42

smas
TOMAR

75
anos
1937-2012

municipal de Tomar, que perseguem, nos termos e nas formas previstas na lei, fins de interesse público municipal, tendo como objetivo primeiro das respetivas atividades, a melhoria das condições gerais de vida e de bem-estar, através da defesa da saúde pública e do meio ambiente, sendo geridos sob forma empresarial e que visam satisfazer necessidades coletivas da população do município, e



possuem organização autónoma no âmbito da administração municipal, passem a ter, nos termos do definido no n.º 1 do artigo 10.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, como objeto as seguintes áreas prestacionais:

- a) Abastecimento público de água;
- b) Saneamento de águas residuais urbanas;
- c) Gestão de resíduos urbanos e limpeza pública.

B) Que pelos Serviços Municipais e Serviços Municipalizados, sejam desenvolvidos todos os procedimentos, legais e administrativos, tendo em vista a implementação da presente proposta.

C) Que sejam salvaguardados todos os direitos dos trabalhadores do município adstritos aos respetivos serviços, que venham voluntariamente a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TOMAR

transitar para o mapa de pessoal dos SMAS, incluindo o direito de regresso ao mapa de pessoal de origem”

Deliberação tomada em minuta: A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou aprovar a proposta apresentada.”

O enquadramento legal dos Serviços Municipalizados é definido no Capítulo II da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto, nos seus artigos 8.º a 18.º.

Os SMAS da Câmara Municipal de Tomar têm, agora, por objetivo, as áreas prestacionais de abastecimento público de água, saneamento de águas residuais urbanas e gestão de resíduos urbanos e limpeza pública, possuem organização autónoma no âmbito da administração municipal e são geridos sob forma empresarial visando satisfazer necessidades coletivas da população do município.

Com os seus setenta e sete anos de existência, os SMAS de Tomar vão fazendo um percurso cujos resultados de atividade merecem o reconhecimento, por um lado, às muitas gerações de trabalhadores e administrações dos Serviços Municipalizados pela dedicação





Handwritten signatures in blue ink.

e competência demonstradas, por outro, ao Município pela visão estratégica e capacidade de assegurar um modelo organizacional que serve, com dedicação e Qualidade, o fim público e as necessidades básicas das populações do concelho.

Com a experiência e o saber acumulados e com a grande vontade de bem servir e melhor trabalhar, tenta-se no dia-a-dia, aperfeiçoar os atributos do serviço prestado no âmbito da distribuição de água em quantidade e qualidade, na recolha de esgotos domésticos e, a partir de agora, na gestão de resíduos urbanos e limpeza pública, tentando praticar os melhores custos e com a vontade manifesta de o elevar ao nível da excelência que o setor de atividade em que se trabalha exige e, também, com a adaptação da Organização aos novos paradigmas que se vão deparando, sejam de natureza legal ou outra, continuando os SMAS de Tomar atentos às mudanças e transformações que se vão operando no Setor em que desenvolvem a sua atividade.

Sempre ponderadas na sua ação diária são as diferentes Recomendações provenientes da Entidade Reguladora do Setor [ERSAR- Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos], que os SMAS cumprem nas diferentes matérias, sejam as relativas a tarifário, ao controle de qualidade da água, à informação e apoio aos consumidores ou outras.

Os documentos que se apresentam foram elaborados considerando os diferentes aspetos e circunstâncias marcantes (internas e externas) e os reflexos que das mesmas possam advir e ter implicações na gestão dos SMAS.

As Grandes Opções do Plano são também marcadas pela atenção e cuidado às definições e metas a alcançar na área do Ambiente em



que os Serviços Municipalizados desenvolvem a sua atividade, conformes com os modelos e imposições da União Europeia, bem como com as metas

definidas a nível nacional, nomeadamente nos chamados, PENSAAR 2020 - Plano Estratégico Nacional para os Sistemas de Abastecimento



de Água e de Águas Residuais até 2020 e PERSU 2020 - Plano Estratégico para os Resíduos Sólidos Urbanos até 2020, nos quais é proposto: "Contribuir para um setor de excelência com desempenho elevado num contexto que

ELABORAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO PARA OS RESÍDUOS URBANOS 2014-2020

PERSU 2020

exige também solidariedade e equidade, permitindo conciliar forças potencialmente divergentes intrínsecas a um setor que produz um bem económico e social."

Na mesma linha, os documentos trabalhados, exigem a consistência que os normativos ori-

Alfaro

GOPO '15

Grandes Opções do Plano
e Orçamento

ginadas dos Organismos dos Fundos Comunitários lhes possam vir a provocar em função do seu desenvolvimento durante o ano, no sentido de que, as obras planeadas, venham a ser objeto de candidaturas aprovadas às participações dos fundos comunitários que permitam a sua realização.

8 42

smas
TOMAR

75
anos
1947-2022

No que à parte de água e saneamento diz respeito, as obras programadas incidem fundamentalmente na remodelação, reconstrução, revitalização, requalificação e ampliação dos sistemas e subsistemas de água e esgotos existentes bem como na construção de novos sistemas, tendo em vista conseguir atingir-se, por um lado as metas definidas, por outro avançar na melhoria da garantia da qualidade e quantidade da água distribuída às populações, na redução das perdas de água e substituição de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TOMAR

Y. Almeida

redes de distribuição, na promoção e implementação de soluções integradas, na promoção da poupança e uso eficiente da água, no aumento da cobertura de redes de saneamento, em paralelo com medidas de formação técnica especializada dos trabalhadores.

No que à parte de gestão de resíduos urbanos e limpeza pública se refere, importa, fundamentalmente, dar continuidade ao trabalho que tem vindo a ser feito no sentido de servir os munícipes com qualidade e ao mais baixo custo.

Pretende-se assim caminhar para as melhores prestações no âmbito das coberturas integrais da distribuição de água, de drenagem de efluentes e gestão de resíduos sólidos e limpeza urbana, se possível com uma gestão posta





Handwritten signatures in blue ink, including names like 'M. Sousa' and 'A. Aguiar', and a large blue scribble over the text.

em patamares de excelência, na área em que os SMAS desenvolvem a sua atividade.

atrás dito, serão orientados pelos princípios e Missão dos Serviços.

Para isso, imprescindível se torna, a par da melhor gestão e exploração, da elevação dos ganhos de produtividade, da redução de perdas e otimização dos sistemas, tendo em vista a concretização dos investimentos programados, desfrutar do máximo do que, no âmbito dos fundos comunitários, venham a ser candidaturas que participem a realização das obras previstas e programadas.

Os Serviços Municipalizados de Tomar têm como Missão, assegurar com qualidade e quantidade o abastecimento público de água, o saneamento de águas residuais urbanas e a gestão de resíduos urbanos e limpeza pública no concelho de Tomar – contribuindo para a preservação ambiental e para a qualidade de vida dos cidadãos, tentando garantir a universalidade e excelência dos serviços prestados, contando para isso com a prestação dos seus trabalhadores –, demarcada pelos seguintes princípios:



A elaboração e preparação dos documentos do Plano são sempre fortemente influenciadas por esta realidade. A comparticipação das obras a realizar, por fundos comunitários, é fator condicionante, imprescindível e decisivo para a realização dos investimentos programados e planeamento efetuado, sendo que, a concretização dessa condição é de todo indispensável para realização das obras propostas. Doutra forma, continuará só, a poderem realizar-se, as pequenas obras que o Orçamento e fundos próprios dos SMAS possibilitam e que, adiante, vão discriminadas nos documentos.

- ▶ Trabalhar para se tornarem numa Organização dinâmica e inovadora, pondo toda a sua atividade ao serviço do bem-estar e satisfação dos munícipes, tendo como meta os maiores e melhores índices de rigor, eficácia e eficiência.
- ▶ A QUALIDADE do serviço prestado é um objetivo prioritário que se tenta garantir no dia-a-dia com dedicação, profissionalismo e espírito de bem servir. Ter como principal razão do trabalho desenvolvido a satisfação dos munícipes, primeiro critério de medição do êxito da sua ação.
- ▶ Contemplar a realização e o aperfeiçoamento profissional dos seus trabalhadores através da sua participação em ações e cursos de formação.
- ▶ Fazer crescer o espírito de corpo, de responsabilidade e de iniciativa, tentando

O tarifário para 2015, adaptado à nova realidade, foi trabalhado em conformidade com as instruções e normativos da ERSAR a quem, para cumprimento do legalmente definido, foi previamente submetido.



Os objetivos são largos e estão lançados os desafios que, não dependendo unicamente da vontade nem da gestão da Organização como

GOPO '15
Grandes Opções do Plano
e Orçamento

atingir melhores níveis de prestação e rentabilidade.

- ▶ Assegurar os melhores níveis possíveis de colaboração e integração entre o planeamento dos SMAS e o planeamento da Câmara Municipal, interagindo também, sempre que possível com outras Entidades intervenientes ou não no Setor e com as quais os Serviços Municipalizados de uma forma sustentável tenham que manter ligações.

1042

smas
TOMAR

75
anos
1947-2022

Trabalha-se no sentido da boa realização e concretização dos projetos e obras que permitirão, de forma segura e rigorosa, colocar o concelho de Tomar, na componente AMBIENTE, no pelotão da frente, o que, tratado como uma exigência, traduzir-se-á na prática pela melhoria objetiva da qualidade de vida e no bem-estar das suas populações.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TOMAR

Nas Grandes Opções do Plano e Orçamento dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Tomar para o ano de 2015 que se



Qualidade Exemplar
da Água para Consumo Humano

apresentam no presente documento, expõem-se, descrevem-se e justificam-se, as principais Ações a desenvolver no contorno das circunstâncias evidenciadas, dividindo-as, de acordo com o Plano Plurianual de Investimentos [PPI], nos seguintes grupos:

- ▶ **SERVIÇOS DE ÁGUA**
- ▶ **SERVIÇOS DE SANEAMENTO**
- ▶ **SERVIÇOS DE RESÍDUOS SÓLIDOS E LIMPEZA URBANA**
- ▶ **COMUNS**





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TOMAR

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Handwritten signatures and initials in blue ink.



normas e recomendações da Entidade Reguladora [ERSAR], agora monitorizadas anualmente através dos chamados Indicadores de Gestão, fundamentaram os cuidados na preparação do documento:

GOPO '15
Grandes Opções do Plano e Orçamento

11 | 42

smas
TOMAR

75
ANOS
1941-2016

- 1) A continuação sustentada dos projetos e obras, e consequentes investimentos.
- 2) A inclusão de novos projetos e obras que fomentem a melhor gestão e exploração dos SMAS.

2. PRINCIPAIS AÇÕES A DESENVOLVER

No [PPI] – Plano Plurianual de Investimentos, apresentam-se discriminadas as principais Ações, formas de realização, fontes de financiamento, sua execução no tempo e previsão dos custos de investimento, a levar a efeito pelos Serviços Municipalizados.

Dentro da realidade em que se encontram integrados os SMAS e atentas as questões da construção, renovação e manutenção das infraestruturas e a sua sustentabilidade de exploração, a compatibilização das mesmas com as

- 3) A programação de projetos e obras que possibilitem a melhoria da exploração dos sistemas de distribuição domiciliária de água e de recolha de águas residuais, a sua gestão e exploração equilibradas e, consequentemente, a melhoria da qualidade ambiental em todo o concelho.
- 4) A redução, reutilização, reciclagem e separação na origem, na perspetiva da sustentabilidade do sistema de gestão de resíduos urbanos e limpeza urbana.
- 5) A articulação, compatibilização e complementação técnica dos projetos e obras a le-

NOVEMBRO
2015
BOAS PRÁTICAS
no sector público

AguaAntona - ERSAR
2013

GOPO '15

Grandes Opções do Plano
e Orçamento

var a efeito pelo Orçamento dos SMAS com aqueles a realizar pela Câmara Municipal de Tomar, Águas do Centro, SA, EPAL e outras Entidades intervenientes no concelho, no sentido de rentabilizar e otimizar os investimentos.

- 6) O lançamento de candidaturas consonantes com os princípios orientadores dos Fundos Comunitários no sentido de se conseguirem as melhores taxas de execução com a necessária e fundamental participação financeira para obras tão importantes para as populações do concelho.

12 | 42

smas
T O M A R

75
anos
1947-2022

Faz-se de seguida a descrição das principais Ações constantes do Plano Plurianual de Investimentos.



2.1. SERVIÇOS DE ÁGUA

No âmbito dos Serviços de Água estão programadas as seguintes Ações :

→ Remodelação das redes do Nordeste

No Nordeste do concelho, na União de Freguesias de Serra e Junceira, e na freguesia de Olalhas, existem ainda problemas em algumas redes de abastecimento de água.

No Plano Diretor da Água e noutros documentos elaborados, estão diagnosticadas as neces-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TOMAR

sidades de intervenção que permitam a gestão e exploração equilibrada daqueles sistemas de abastecimento. Os investimentos necessários obrigam a que, com rigor, sejam planeadas e executadas as obras necessárias, umas em colaboração com as Juntas de Freguesia em conformidade com os acordos atempadamente celebrados, outras pelos meios próprios dos SMAS de acordo com as disponibilidades financeiras, humanas e de equipamento.

Ir-á dar-se continuidade à renovação, construção e reconstrução de redes de abastecimento de água, em povoações daquelas freguesias.

→ Outras redes

► Remodelação da rede e armazenamento de Casal das Sortes

Para satisfação do desenvolvimento urbanístico da zona noroeste da cidade de Tomar bem como do consequente aumento demográfico, associados, também, às insuficientes condições da rede de abastecimento em serviço, torna-se necessário a realização desta obra. Com projeto de engenharia executado e aprovado o seu lançamento dependerá da reunião de condições financeiras que o permitam através da comparticipação de fundos comunitários ou outros.

► Remodelação da rede do Casal da Estrada

O aumento populacional da zona, devido ao número de novas construções, tornam obrigatório o planear da renovação da rede pública



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

de abastecimento existente. Com projeto de engenharia executado e aprovado a execução da empreitada dependerá da conjugação de condições financeiras que o permitam através de comparticipação de fundos comunitários ou outros.

condições de armazenamento. Com projeto de engenharia executado e aprovado, a execução da empreitada dependerá da conjugação de condições financeiras que o permitam através de comparticipação de fundos comunitários ou outros.

► **Remodelação da rede de St.º André, Poças, St.ª Maria e St.ª Iria**

O estado envelhecido das condutas, que provoca roturas frequentes em zonas da cidade de Tomar, casos da Rua Egas Moniz, Av. Norton de Matos, Rua Manuel de Matos, Rua Ângela Tamagnini, Rua Miguel Ferreira, Rua D. Lopo Dias de Sousa, Praceta Raul Lopes, Rua Amorim Rosa, Rua Carlos Campeão, Rua Carlos Pereira, Estrada de Coimbra entre outras, obrigou à programação da sua reconstrução e renovação.

Com projeto de engenharia elaborado e aprovado é uma obra que tem vindo a ser executada faseadamente, a acompanhar a realização de outras obras – da responsabilidade dos SMAS ou da Câmara Municipal –, levadas a efeito nas zonas abrangidas por este projeto. Estando já construída parte da obra, as zonas em falta serão realizadas logo que haja condições financeiras e também de compatibilização com outras obras a levar a efeito nos locais.

► **Remodelação da rede da Freguesia de Sabacheira**

No âmbito do Plano Diretor de Água foi feito o diagnóstico das redes de abastecimento e

► **Remodelação da rede da Freguesia de S. Pedro**

No âmbito do Plano Diretor de Água foi feito o diagnóstico das redes de abastecimento e condições de armazenamento. Com projeto de engenharia em elaboração a execução da empreitada dependerá da conjugação de condições financeiras que o permitam através de comparticipação de fundos comunitários ou outros.

→ **Ramais de ligação**

Em função dos pedidos de contrato de fornecimento de água efetuados, irão sendo construídos, por meios próprios, os ramais de ligação para o efeito necessários.



Handwritten signatures in blue ink.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TOMAR

Handwritten signature in blue ink over the stamp.

GOPO '15

Grandes Opções do Plano
e Orçamento

→ Prolongamento de condutas, substituição e renovação de condutas

O desenvolvimento urbanístico do concelho baseia a construção de prolongamentos de condutas que serão realizados em conformidade. Também o envelhecimento e estado de fa-



14 42

smas
TOMAR

75
anos
1937-2012

lta dos materiais das tubagens das condutas existentes obrigam à sua substituição, revitalização e reconstrução programadas em função dos levantamentos e estudos existentes.

→ Rede de água em obras levadas a efeito pela Câmara Municipal

A articulação, compatibilização e complementação técnica e económica dos projetos e obras a levar a efeito pelo Orçamento dos SMAS com aquelas a realizar pela Câmara Municipal de Tomar, no sentido de rentabilizar e otimizar investimentos, levam à execução prevista das seguintes obras em empreitadas da responsabilidade da Câmara Municipal:

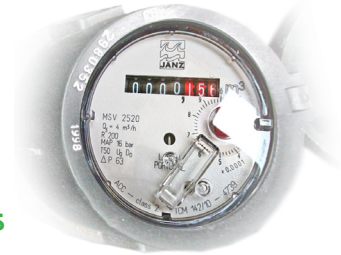
► Remodelação de Infraestruturas do Centro Histórico de Tomar

Tendo como referência as obras que a Câmara Municipal vier a realizar na renovação e remo-

ção dos arruamentos do Centro Histórico de Tomar, efetuarão também, os Serviços Municipalizados, a substituição e renovação das redes de distribuição de água existentes.

► Obras diversas

Em outras obras de arranjos exteriores, estradas e arruamentos a levar a efeito pela Câmara Municipal, poder-se-á justificar também, numa perspetiva de otimização de recursos e meios, que se realizem obras de remodelação, renovação ou construção das redes de água.



→ Contadores

► Aquisição e reparação

Trata-se de um investimento contínuo e realizado todos os anos.

Para manter atualizado o parque de contadores de água em serviço nos consumidores dos SMAS e também para cumprimento da legislação em vigor, faz-se anualmente um plano e programação de substituição sistematizada de contadores de água.

Acrescem àqueles, os contadores colocados por força da normal movimentação (novos contratos e baixas), e também outros resultantes de incidências que obriguem a sua substituição.



M. Faustino

Handwritten signatures and initials in blue ink.

→ Reservatórios e Estações Elevatórias

► Obras de Conservação e beneficiação

No cumprimento das boas normas de segurança, higiene e saúde, bem como para garantir o melhor estado de conservação e funcionamento das instalações e equipamentos dos



SMAS, são anualmente programadas obras de conservação e beneficiação: reparação de vedações de equipamentos, pinturas de reservatórios, impermeabilização de reservatórios, manutenção e conservação de órgãos da rede, etc.

► Equipamento eletromecânico

O bom estado de funcionamento e resposta eficaz dos equipamentos obriga a reparações e substituições periódicas dos mesmos.

► Limpeza e desinfeção de reservatórios

A limpeza e desinfeção de reservatórios é uma ação levada a cabo anualmente; tem como objetivo manter nas melhores condições de qualidade físico-química e bacteriológica a água armazenada nos reservatórios dos SMAS e que é posta à distribuição dos seus consumidores.

Ainda no que se refere à boa qualidade da água distribuída pelos SMAS há que evidenciar ainda todas as ações a realizar referentes à execução do "Plano de Controlo da Qualidade da Água de 2015", nos termos do documento aprovado pela ERSAR – Autoridade Reguladora

do Setor – , do "Plano de Controle Operacional" bem ainda, a execução de outras ações complementares ao "Plano Anual de Controlo da Água para 2015".





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TOMAR

GOPO '15

→ Estudos e Projetos

Grandes Opções do Plano
e Orçamento

► Projetos Diversos

No Plano Diretor da Água e noutros documentos elaborados, como exemplo o DEE [Documento de Enquadramento Estratégico], foi feito o estudo e diagnóstico das redes de abastecimento de água ao concelho e equipamentos de apoio às mesmas, reservatórios de armazenamento e outros.

16 42

sma
TOMAR

75
anos
1947-2022

A partir desse estudo irá continuar a dar-se corpo a um conjunto de projetos de engenharia que, atempadamente, e sempre que se justifique, possa dar resposta ao planeamento e execução de obras, em função das disponibilidades financeiras dos Serviços e apoios de fundos comunitários.



2.2. SERVIÇOS DE SANEAMENTO

No âmbito dos Serviços de Saneamento estão programadas as seguintes Ações:

RODEADO
BOAS PRÁTICAS
ROSECTOR PÚBLICO

Agenda Verde - EEAR
2013-2015
2013

→ Redes de Saneamento

As redes domiciliárias de recolha e drenagem de esgotos que são necessárias construir em muitas povoações do concelho representam uma área de intervenção dos Serviços Municipalizados onde, nos próximos anos, vão ser necessários investimentos muito elevados. Investimentos que são demarcados pelo conjunto das obras realizadas e a realizar "em alta" pela empresa Águas do Centro, S.A..

Assim, em complemento à construção das obras de coletores de transporte de esgotos e consequente equipamento de tratamento por aquela empresa, têm realizado os SMAS e vão ter que continuar a fazê-lo, as obras das redes ("em baixa") domiciliárias de recolha de esgotos domésticos em conformidade com os projetos de engenharia executados e plano elaborado em concreto no Documento de Enquadramento Estratégico [DEE].



Serão etapas consequentes a desenvolver no âmbito conjunto SMAS/candidaturas apresentadas a fundos comunitários e correspondentes participações financeiras.

Nesta matéria, tão importante para o concelho e suas populações, não pode deixar-se de referir e evidenciar as grandes dificuldades de natureza burocrática e administrativa que se colocam, tanto no que se refere ao eventual acesso ao crédito bancário para realização de

Maria R

Dr. J. G. B. Angel

obras, como nos aspetos e diferentes condicionamentos a satisfazer para formulação e apresentação de candidaturas aos fundos comunitários.

Desta forma poderá dizer-se que, se financiamentos comunitários houver, os SMAS, assegurando a sua percentagem de comparticipação financeira através do seu Orçamento, poderão realizar um volume de obra elevado e proporcional às necessidades do concelho; caso não haja comparticipações financeiras através dos fundos comunitários, os SMAS, apenas poderão fazer pequenas obras em função das disponibilidades financeiras do seu orçamento.

No quadro exposto, as principais obras planeadas e a desenvolver, encontram-se identificadas nos chamados subsistemas de saneamento [TO.XX.XX], que são os que a seguir se descrevem:

► Subsistema TO.01.02 – Carvalhos de Figueiredo

Com projeto de engenharia elaborado, o subsistema abrange as povoações de : Carvalhos de Figueiredo, S. Lourenço, Alto do Piolhinho,



Cabeças, Casal da Rosa e Casal dos Aromas. Encontra-se construída parte da obra no Alto do Piolhinho e Cabeças.

Para colocar em serviço as redes já construídas e atrás referidas está a desenvolver-se a obra de "Construção de um coletor para Drenagem de Águas Residuais Domésticas em Baixa na Localidade de Alto do Piolhinho – Subsistema TO.01.02 Carvalhos de Figueiredo – Procedimento por Ajuste Direto."

► Subsistema TO.01.04 – Curvaceiras

O subsistema abrange as povoações de Delongo, Charneca da Peralva, Carrazede, Carrascal, Vila Nova, Peralva e Curvaceira Pequena. Tem projeto de engenharia elaborado. Encontra-se já em serviço parte do subsistema na povoação de Curvaceiras.

As obras de coletores ao longo da EN358 e EM535 deverão avançar conjuntamente com a realização das obras de beneficiação das estradas pela Câmara Municipal. A obra da povoação de Delongo deverá avançar conjuntamente com as obras nas povoações de Carvalhal Grande e Marmeleiro do subsistema TO.01.11.

GOPO '15

Grandes Opções do Plano
e Orçamento

Nas povoações de Vila Nova e Delongo irá tentar realizar-se a construção de coletores que complementem a rede 'em alta' ali existente.

► Subsistema TO.01.05 – Junceira

Com projeto de engenharia elaborado e com coletores e ramais já executados ao longo da EM531-1, o subsistema abrange as povoações de Poço Redondo, Fonte de D. João, Junceira, Carril, Vales, Quinta de Chão das Maias e Chão das Maias. Será obra a lançar em função das disponibilidades financeiras através de fundos comunitários ou outros.

► Subsistema TO.01.06 - Carregueiros

Tem projeto de engenharia elaborado e abrange as povoações de Carregueiros, Casal da Estrada, Casal das Sortes, e Venda da Gaita.

Está planeada a execução da empreitada que dependerá da conjugação de condições financeiras que o permitam através de participação de fundos comunitários. Caso venha a haver uma candidatura aprovada e participação comunitária, a obra será proposta e realizada na totalidade do projeto; caso isso não aconteça, terá que avançar-se com uma obra faseada em função das disponibilidades financeiras do Orçamento dos SMAS.

Importa referir também que, para poder pôr-se em serviço este subsistema de saneamento, torna-se ainda necessário que a empresa Águas do Centro, S.A. conclua a obra do sistema 'em alta', com a construção total dos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TOMAR

emissários: um até junto da Ponte de Carregueiros, o outro até à Estrada dos Brasões.

► Subsistema TO.01.07 – Cem Soldos

Tem projeto de engenharia elaborado. Encontra-se já em serviço parte do subsistema na povoação Cem Soldos.

Abrange a povoação de Cem Soldos, e a povoação de Murteira.

Na povoação de Cem Soldos irá tentar levar-se a cabo a realização de coletor que aumente o nível de serviço da rede existente.

► Subsistema TO.01.08 – Beselga

Com projeto de engenharia elaborado, abrange as povoações de Vale Calvo, Longra, Porto Mendo, Paço da Comenda e Porto da Lage.



Encontra-se construído parte do subsistema, nas povoações da Longra e Paço da Comenda.

18 42

smas
T O M A R

75
anos
1947-2022

Nomeado
BOAS PRÁTICAS
setor público

Agência para o Espaço
2013



Handwritten signatures in blue ink.

A execução da parte restante da obra dependerá da conjugação de condições financeiras que o permitam através de comparticipação de fundos comunitários ou outros.

Na povoação de Marmeleiro está a decorrer obra e também procedimento administrativo para construção de coletores que complementem a rede 'em alta' ali existente.

► **Subsistema TO.01.09 – S. Pedro**

Com projeto de engenharia elaborado, compreende as povoações de Vermoeiros, Coito, S. Pedro, Bairrada, Estrada e Beberriqueira. Tem uma pequena parte construída na povoação de S. Pedro. A execução da parte restante da obra dependerá da conjugação de condições financeiras que o permitam através de comparticipação de fundos comunitários ou outros.



► **Subsistema TO.01.10 – Maxial**

Tem projeto de engenharia elaborado. Abrange as povoações de Algarvias, Juncais, Maxial, S. Miguel, Carvalhal Pequeno e Charneca do Maxial.



Na povoação das Algarvias, encontra-se construído o coletor da Rua do Telégrafo. A execução da parte restante da obra dependerá da conjugação de condições financeiras que o permitam através de comparticipação de fundos comunitários ou outros.

► **Subsistema TO.01.12 – Valdonas**

Tem projeto de engenharia elaborado. Abrange as povoações de Carvalheiros, Vale Sastre, Minjoelho, Casal do Alecrim, Casal dos Matos, Valdonas e Palaceiros.

► **Subsistema TO.01.11 – Marmeleiro**

Tem projeto de engenharia elaborado. Abrange as povoações de Carvalhal Grande e Marmeleiro.

Para realização da obra do subsistema na zona em que abrange as povoações de Palaceiros e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TOMAR

GOPO '15

Grandes Opções do Plano
e Orçamento

parte de Valdonas foi lançado Procedimento de Concurso Público Urgente.

A obra compreende a zona da EM534 (Estrada dos Palaceiros) desde o cruzamento desta em Valdonas com a EM531 (Estrada da Serra) até ao cruzamento para Casal do Alecrim, bem ainda a zona da EM531 (Estrada da Serra) desde o cruzamento com a referida Estrada dos Palaceiros até próximo do nó do IC3 em Covas de Valdonas, onde se encontra construída a primeira caixa do sistem "em alta" onde irá ligar a rede "em baixa" a construir.

20 42

smas
T O M A R

75
anos
1947-2022

Com candidatura apresentada a fundos comunitários proposta através do QREN, foi lançado Procedimento de Concurso Público Urgente para realização dos trabalhos cuja adjudicação não chegou a ser feita dado que a candidatura não foi aprovada.

► Subsistema TO.01.13 – Quinta do Falcão

Tem projeto de engenharia elaborado. Abrange as povoações de Casal dos Tomazes, Quinta do Falcão, Casal de Deus, Portela, Macieiros, Cochões e Ervideiras.

Encontra-se construído parte do subsistema, na povoação dos Cochões. A execução da parte restante da obra dependerá da conjugação de condições financeiras que o permitam através de comparticipação de fundos comunitários ou outros.

► Subsistema TO.01.14 – Marianaia

Tem projeto de engenharia elaborado. Abrange as povoações de Bemposta, Marianaia e

Vale Florido, estando já concluída e em funcionamento o sistema de drenagem na povoação de Vale Florido.

A execução da parte restante da obra dependerá da conjugação de condições financeiras que o permitam através de comparticipação de fundos comunitários ou outros.

► Subsistema TO.01.15 – Paialvo

Tem projeto de engenharia elaborado. Abrange a povoação de Paialvo.

Uma pequena extensão em Paialvo encontra-se em funcionamento

A execução da obra dependerá da conjugação de condições financeiras que o permitam através de comparticipação de fundos comunitários ou outros.

► Subsistema TO.02.02 – Além da Ribeira

Tem projeto de engenharia elaborado.

Abrange as povoações de Póvoa, Sabrosa e Vale Venteiro.

A execução da obra dependerá da conjugação de condições financeiras que o permitam através de comparticipação de fundos comunitários ou outros.

► Subsistema TO.02.03 – Casais

Tem projeto de engenharia elaborado. Abrange as povoações de Soianda e Casais.

Parte do subsistema encontra-se construído e a funcionar, na povoação de Casais. A execução da parte restante da obra dependerá da

conjugação de condições financeiras que o permitam através de comparticipação de fundos comunitários ou outros.

emissários 'em alta' que, da responsabilidade daquela empresa, estão construídos em algumas daquelas povoações.

► Subsistema TO.02.04 – Cardais

Tem projeto de engenharia elaborada. Abrange as povoações de Pintado, Venda Nova, Bairro do Fojo, Quinta da Lagoa, Pesqueira, Calçadas, Carrascal, Casal dos Muros, St.^a Marta, Alvito e St.^a Cruz.

Encontra-se realizada a parte do subsistema na zona em que abrange as povoações de Venda Nova, Calçadas e Alvito ao longo da EN110.

A execução da parte restante da obra dependerá da conjugação de condições financeiras que o permitam através de comparticipação de fundos comunitários ou outros.

► Subsistema TO.06.01 – Sabacheira

Tem projeto de engenharia elaborada. Abrange as povoações de Suímo, Serra de Cima, Serra do Meio, Serra de Baixo, Comenda, Furadouro, Vale dos Ovos, Chão de Maças, Monchite, Vale Sancho, Sabacheira, Vale de Lobos e Pinhal.

A execução da obra dependerá da conjugação de condições financeiras que o permitam através de comparticipação de fundos comunitários ou outros.

Para entrada em funcionamento deste subsistema, torna-se necessário que a empresa Águas do Centro, S.A., diligencie junto da Entidade Gestora da ETAR da Sabacheira a ligação dos

► Subsistema TO.07.01 – Montes

Com projeto de engenharia elaborada. Abrange as povoações de Montes, Vimieiro e Cabeça da Moura.

Ao longo da EM530-1 encontra-se já realizada a obra de coletores e ramais domiciliários que, para poder colocar em serviço, carece da complementar obra 'em alta' a realizar pela empresa Águas do Centro, S.A..

A execução da parte restante da obra dependerá da conjugação de condições financeiras que o permitam através de comparticipação de fundos comunitários ou outros.

► Subsistema TO.07.02 – Alqueidão / Olalhas

Tem projeto de engenharia elaborada. Abrange as povoações de Vendas do Rijo, Carqueijal, Olalhas e Alqueidão.

A execução da obra dependerá da conjugação de condições financeiras que o permitam através de comparticipação de fundos comunitários ou outros.

► Subsistema TO.08.01 – Alverangel

Com projeto de engenharia para realizar. Abrange as povoações de Alverangel e Casalinho.

GOPO '15

Grandes Opções do Plano
e Orçamento

► **Subsistema TO.08.02 – Castelo do Bode**

Com projeto de engenharia para realizar. Abrange a povoação de Castelo do Bode.

► **Subsistema TO.13.01 – Serra**

Tem projeto de engenharia elaborado. Abrange as povoações de Serra, Macieira, Paço, Cortes, Abadia, Outeiro da Barreira, Barreira, Barreira Grande e Barreira Pequena.

22 42

smas
T O M A R

75
anos
1947-2022

A execução da obra dependerá da conjugação de condições financeiras que o permitam através de comparticipação de fundos comunitários ou outros.

► **Subsistema TO.16.01 – Vila Nova**

Com projeto de engenharia para realizar. Abrange as povoações de Eira do Chão, Vila Nova, Vale Cabeiro, Figueira Redonda e Pederneira.

► **Subsistema TO.16.02 – Amoreira**

Com projeto de engenharia para realizar. Abrange as povoações de Amoreira e Alqueidãozinho.

► **Subsistema TO.17.01 – Portela**

Com projeto de engenharia para realizar. Abrange as povoações da Quinta do Filipe, Camouchel e Portela.

► **Subsistema TO.18.01 – Carvalho**

Com projeto de engenharia para realizar. Abrange as povoações de Castelo Novo e Carvalho da Serra.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TOMAR

► **Subsistema FZ.03.01 – Alviobeira**

Tem projeto de engenharia elaborado. Abrange as povoações de Manobra, Freixo, Ceras e Alviobeira.

A execução da obra dependerá da conjugação de condições financeiras que o permitam através de comparticipação de fundos comunitários ou outros.

► **Saneamento da Ponte da Vala**

Com projeto de engenharia elaborado será uma obra a realizar em complemento ao Interceptor da Margem Esquerda cuja intervenção não abrangeu esta zona limítrofe da cidade. Será organizado procedimento administrativo para adjudicação e realização dos trabalhos.

→ **Ramais de ligação**

Em função dos pedidos de novos utilizadores das redes, serão construídos, por meios próprios dos SMAS, os ramais domiciliários correspondentes.



► **Prolongamento de coletores. Substituição e renovação de coletores**

O crescimento das redes associado à expansão urbana por um lado e ao envelhecimento localizado de coletores por outro, obrigam à realização de obras de prolongamento de coletores, bem como à sua substituição e renovação.

para Municipal, poder-se-á justificar também, numa perspetiva de otimização de recursos e meios, que se realizem obras de remodelação, renovação ou construção das redes de saneamento.

→ **Redes de saneamento em obras levadas a efeito pela Câmara Municipal**

A articulação, compatibilização e complementação técnica dos projetos e obras a levar a efeito pelo Orçamento dos SMAS com aquelas a realizar pela Câmara Municipal de Tomar no sentido de rentabilizar e otimizar investimentos levam à execução prevista das seguintes obras em empreitadas da responsabilidade da Câmara Municipal:

→ **Estações Elevatórias**

► **Manutenção e conservação de estações elevatórias**

Para satisfação das boas normas de segurança, higiene e saúde, bem como para garantir o melhor estado das instalações e equipamentos dos SMAS são anualmente programadas obras de conservação e beneficiação que passam por reparação de vedações, pinturas, limpeza, etc.

► **Remodelação de Infraestruturas do Centro Histórico de Tomar**

Tendo como referência as obras que a Câmara Municipal for realizando na renovação e remodelação dos arruamentos do Centro Histórico de Tomar, efetuarão também os Serviços Municipalizados a substituição e renovação das redes de saneamento existentes.

► **Equipamento Eletromecânico**

O bom estado de funcionamento e resposta eficaz dos equipamentos obriga a conservação, manutenção e substituição periódica dos mesmos.

→ **Estudos e Projetos**

► **Projetos diversos**

A interligação dos sistemas "em alta" da responsabilidade da empresa Águas do Centro, com os subsistemas "em baixa" de responsabilidade dos SMAS, determinou a criação de uma bolsa de projetos que, em tempo útil, tem permitido e vai continuar a permitir a realização das obras de saneamento no conce-

→ **Obras diversas**

Em outras obras de arranjos exteriores, estradas e arruamentos a levar a efeito pela Câ-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TOMAR

GOPO '15

Grandes Opções do Plano
e Orçamento

Iho: cidade e freguesias rurais. As outras obras serão lançadas de acordo com as disponibilidades financeiras.

Irá tentar avançar-se com aquelas estabelecidos no presente documento e, sequencialmente, com as outras devidamente equacionadas no Documento de Enquadramento Estratégico [DEE] elaborado, o qual define o Planeamento concebido para ser praticado no período 2009/2024.

24 42

smas
T O M A R

75
anos
1947-2022



2.3. SERVIÇOS DE RESÍDUOS SÓLIDOS E LIMPEZA URBANA

Tratam-se de novas competências cuja gestão vai estar à responsabilidade dos SMAS enquanto entidade que, nos termos e nas formas previstas na lei, persegue fins de interesse público municipal tendo como objetivo primeiro das respetivas atividades, a melhoria das condições gerais de vida e de bem-estar, através da defesa da saúde pública e do meio ambiente, visando satisfazer necessidades coletivas da população do município nas quais se incluem também a gestão de serviços de resíduos sólidos e limpeza urbana.

Assim, as preocupações que irão balizar a atuação dos SMAS nesta área, serão as seguintes:

- a) A criação das condições necessárias à obtenção da informação indispensável ao cálculo das variáveis constituintes dos indicadores "Acessibilidade física do serviço" e "Acessibilidade do serviço de recolha seletiva";
- b) O aumento da frequência da lavagem de contentores;
- c) A adoção de procedimentos internos de modo a assegurar a resposta escrita à totalidade das reclamações escritas;
- d) A criação das condições necessárias à obtenção da informação indispensável ao cálculo das variáveis constituintes do indicador "Cobertura de gastos totais" e pela implementação de medidas que gradualmente conduzam a recuperação de custos;
- e) O aumento do seu contributo para a reciclagem de resíduos de embalagem;



- f) A otimização dos circuitos e utilização das viaturas de recolha de resíduos;

E ainda que:

- 1) Sejam definidas as ações e medidas necessárias à melhoria dos aspetos de qualidade do serviço identificados como mais preocupantes.



M. Paulo
Alf. J. B.
J. J.
AÇÕES COMUNS
Alf. J. B.

2) A adoção de medidas necessárias a uma gradual melhoria dos aspetos mais frágeis de qualidade do serviço, utilizando como referencial as entidades similares que tenham revelado melhor qualidade nesses aspetos.

Desta forma, tentar-se-á uma crescente melhoria dos aspetos de qualidade para os serviços de abastecimento público de água, de saneamento das águas residuais urbanas e de gestão dos resíduos urbanos no concelho de Tomar.

Assim e numa primeira fase as ações a levar à prática passarão por – para além de todo o trabalho de diagnóstico, interação e interli-



gação das diferentes competências, nas suas diferentes variáveis: recursos humanos, equipamento e financeiras, trabalho que será intenso e profundo –, dar continuidade às ações a operacionais e que passam por:

- **Reparação e aquisição de viaturas;**
- **Reparação e aquisição de equipamentos.**

Apostando na modernização administrativa e caminhando para a melhoria da qualidade do serviço prestado e satisfação dos munícipes e consumidores, tenta-se que os SMAS de Tomar possam atingir ou ficar perto do Serviço de Excelência no meio em que desenvolvem a sua atividade.

As Ações Comuns que se propõem são as seguintes:

→ Edifícios e outras construções

► Beneficiação do Edifício Sede e outros edifícios

A melhoria das condições de trabalho a proporcionar aos trabalhadores dos SMAS e também a melhoria das condições de atendimento para satisfação, conforto e comodidade



Handwritten signatures and the word "Apoio" in blue ink.

GOPO '15

Grandes Opções do Plano e Orçamento

dos munícipes e consumidores, levam sempre à programação e planeamento de obras de beneficiação e conservação do Edifício Sede dos SMAS e também das suas instalações externas.

► **Equipamento básico, equipamento mecânico e de transporte, ferramentas e utensílios.**

26 42

smas
TOMAR

75
anos
1942-2017

A renovação, manutenção e conservação dos equipamentos mecânicos: máquinas, viaturas e outros, são preocupações a cada ano que passa, dada a grande relevância e contribuição que o bom estado de funcionamento do parque de máquinas, viaturas e afins, representam para a melhor prestação que os SMAS pretendem obter a cada ano que passa.

► **Equipamento Administrativo**

A renovação do equipamento administrativo: mobiliário, equipamento informático e outro que se torne necessário, é feita na medida das necessidades reais, sempre no sentido de melhorar o serviço e a prestação perante os consumidores.

► **Modernização Administrativa e Novas Tecnologias**

São grandes os investimentos a fazer, tanto materiais, como financeiros, como de valorização dos recursos humanos existentes no caminho de levar os SMAS ao patamar elevado do bom desempenho na área das novas tecnologias:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TOMAR

Handwritten signatures in blue ink.

na desmaterialização e gestão de processos e na gestão documental; no melhor relacionamento e facilidade de atendimento aos munícipes; na implementação de um Sistema de Gestão de Qualidade que certifique os Serviços ou parte dos Serviços; na Telegestão e Telecontrolo dos equipamentos de água e esgotos e nos Sistemas de Informação Geográfica como plataforma para diferentes competências. Por aqui passará parte do bom desempenho próximo e futuro na área em que desenvolvem a sua atividade, dos SMAS de Tomar.



Deste modo, conseguidas que sejam as necessárias condições financeiras através de financiamento em candidaturas a submeter, avançarão os estudos para os projetos que terão que dar corpo à realidade evidenciada, independentemente de, na falta daquelas, se irem desenvolvendo processos na prossecução daquele objetivo, na dimensão do Orçamento dos Serviços.

Com o esforço e o trabalho de todos quantos servem a Instituição, conseguir-se-ão atingir os objetivos definidos.

BOAS PRÁTICAS
do sector público

Agência para o FESAP
2013

GOPO '15

Orçamento







[Handwritten signatures in blue ink]



contas numa ótica financeira de Receitas e Despesas.



Em 2015, o facto mais relevante para o Orçamento está relacionado com a transferência para os SMAS da gestão do Serviço de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana, conforme deliberação de Câmara de 03.02.2014 e do Conselho de Administração destes Serviços de 24.03.2014.

29 | 42



Tal transferência significa um acréscimo nos valores orçamentais de 20,17% na despesa e de 16,33% na receita. O acréscimo superior na despesa em relação à receita prende-se com o serviço de limpeza urbana que não tem nenhum proveito associado.

3. ORÇAMENTO

As Grandes Opções do Plano e Orçamento dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento da Câmara Municipal de Tomar para o ano de 2015 foram preparadas de acordo com as regras de contabilidade autárquica, descritas no Decreto-lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro - com as alterações entretanto introduzidas - que aprovou o Plano de Contas para as Autarquias Locais (POCAL), apresentando as

Em termos globais o Orçamento ascende a €7.156.205,00 (sete milhões, cento e cinquenta e seis mil, duzentos e cinco euros), verificando-se um crécimo de 14,83% em relação ao documento de 2014, pelas razões já antes apresentadas. A diferença apurada entre o valor das Receitas Correntes e das Despesas Correntes, acrescido do valor das Receitas de Capital, totaliza €552.558,00 (quinhentos e cinquenta e dois mil, quinhentos e cinquenta e oito euros) que se destina ao financiamento das Despesas de Capital. Estas apresentam



Handwritten signatures in blue ink.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TOMAR

Handwritten signature in blue ink.

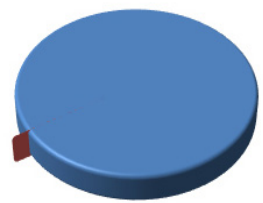
GOPO '15
Grandes Opções do Plano e Orçamento

um decréscimo de 42,93% em relação ao ano anterior.

ver no orçamento devem corresponder à média aritmética simples das cobranças efetuadas nos últimos 24 meses. Foram acrescidos a essa média os aumentos e diminuições resultantes da alteração tarifária proposta para 2015, a tarifa de resíduos sólidos (agora receita dos SMAS) e a previsão de aumento na cobrança de tarifas de saneamento resultante da remodelação da rede de saneamento na Pedreira e ao longo da EN 110. Também na rubrica de Venda de bens e serviços correntes / Outros Serviços se considerou um reforço dos valores referente a débitos efetuados à Câmara Municipal decorrentes do apuramento do desconto de 50% atribuído por esta aos clientes reformados domésticos, relativos a anos anteriores e que serão cobrados por encontro de contas entre as duas entidades.

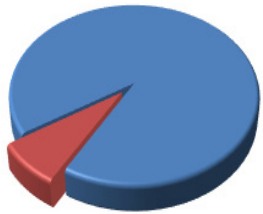
As Receitas Correntes estão distribuídas da seguinte forma:

Receitas



■ Receitas Correntes [€7.154.195]
■ Receitas de Capital [€2.010]

Despesas



■ Despesas Correntes [€6.603.647]
■ Despesas de Capital [€552.558]

30 42



75
anos
1940-2015

RESUMO DO ORÇAMENTO				
DESIGNAÇÃO	2015	2014	VARIACÃO	
▶ Receitas	7.156.205	6.231.929	924.276	
▶ Receitas Correntes	7.154.195	6.229.441	924.754	
▶ Receitas de Capital	2.010	2.488	-478	
▶ Despesas	7.156.205	6.231.929	924.276	
▶ Despesas Correntes	6.603.647	5.263.680	1.339.967	
▶ Despesas de Capital	552.558	968.249	-415.691	

RECEITAS CORRENTES		
DESIGNAÇÃO	MONTANTE	%
▶ Taxas, multas e outras penalidades	9.628	0,13
▶ Rendimentos da propriedade	10.805	0,15
▶ Venda de bens e serviços correntes	7.012.446	98,02
▶ Outras receitas correntes	121.316	1,70
TOTAL	7.154.195	100,00

Desenvolvem-se de seguida as principais Contas do Orçamento para 2015:

3.1. RECEITAS

Receitas Correntes

Totalizam €7.154.195,00 e foram calculadas tendo em conta as regras previsionais - Ponto 3.3 do POCAL - que define que as importâncias relativas aos impostos, taxas e tarifas a inscre-

A rubrica com maior peso (98,02%) corresponde à venda de bens e serviços correntes, que inclui as receitas da exploração, e desagrega-se em:

VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES		
DESIGNAÇÃO	MONTANTE	%
▶ Venda de bens inutilizados	75	0,00
▶ Venda de água	2.345.857	33,45
▶ Serviços de saneamento	1.369.431	19,53
▶ Serviços de resíduos sólidos	1.168.903	16,67
▶ Serviços de água	1.590.316	22,68
▶ Outros serviços	537.864	7,67
TOTAL	7.012.446	100,00





Handwritten signatures and the text "Receitas de Capital" in blue ink.



Legend for the pie chart: Venda de bens inutilizados, Venda de água, Serviços de saneamento, Serviços de resíduos sólidos, Serviços de água.

Receitas de Capital

Somam o montante de €2.010,00, muito semelhante ao do ano anterior, e refletem a inexistência de candidaturas aprovadas a fundos comunitários.

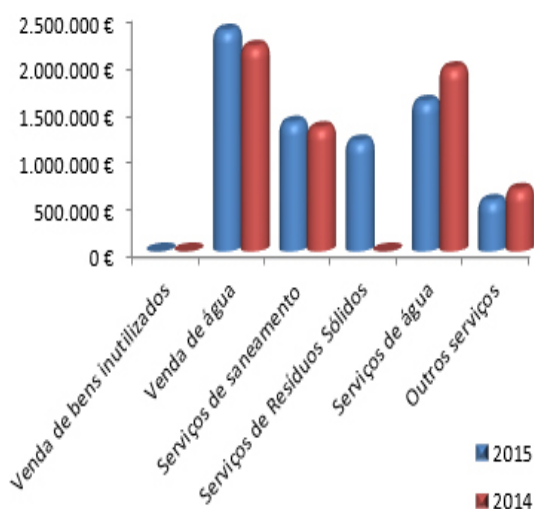
3.2. DESPESAS

Despesas Correntes

Analisados os valores, verifica-se ser o serviço das águas o mais representativo da atividade económica dos SMAS.

Em relação ao Orçamento do ano anterior, constata-se uma subida na venda de água e nos serviços de saneamento, compensada pela descida nas tarifas de água, para a qual contribui a diminuição proposta para a tarifa fixa de água aos consumidores domésticos.

A passagem para os SMAS da tarifa de resíduos sólidos destaca-se no gráfico abaixo.



Totalizam €6.603.647,00, verificando-se uma subida de 25,46% comparativamente ao Orçamento de 2014, resultado das novas despesas com o Serviço de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana.

As variações mais significativas são custos com pessoal (57,87%) e aquisição de bens e serviços (17,51%). Nesta última, a conta com maior acréscimo é a de "Outros Serviços" onde se vai contabilizar a despesa com o tratamento dos resíduos à Resitejo.

Os custos com o pessoal foram previstos de acordo com o mapa de pessoal aprovado para 2015, onde se incluem os 40 trabalhadores vindos da Câmara Municipal e afetos às novas competências na área dos Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana.

Na rubrica Juros e Outros Encargos estão contemplados os juros de empréstimos bancários contraídos pelo Município para obras de água e saneamento.

As Despesas Correntes estão distribuídas da seguinte forma:

DESPESAS CORRENTES		
DESIGNAÇÃO	MONTANTE	%
Despesas com o pessoal	1.628.231	24,66
Aquisição de bens e serviços	4.926.507	74,60
Juros e outros encargos	3.750	0,06
Outras despesas correntes	45.159	0,68
TOTAL	6.603.647	100

Handwritten signatures and initials in blue ink.

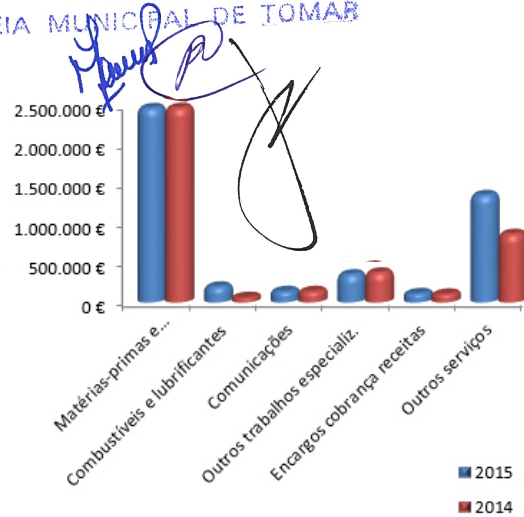


ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TOMAR

GOPO '15

Grandes Opções do Plano e Orçamento

O capítulo de aquisição de bens e serviços apresenta-se como aquele que tem o maior peso no total das Despesas Correntes (74,60%). No quadro a seguir é feita a sua desagregação pelas contas mais significativas.



AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		
DESIGNAÇÃO	MONTANTE	%
▶ Matérias - primas e subsidiárias	2.472.540	50,19
▶ Combustíveis e lubrificantes	202.541	4,11
▶ Comunicações	145.448	2,95
▶ Outros trabalhos especializados	357.486	7,26
▶ Encargo de cobrança de receitas	117.537	2,39
▶ Outros serviços	1.366.625	27,74
TOTAL	4.926.507	94,63

32/42



Despesas de Capital

Dos valores apresentados, as matérias-primas e subsidiárias e os outros serviços são os que têm maior significado. Correspondem ao primeiro a aquisição de água, a compra de material para as redes e a eletricidade para os sistemas. Ao segundo correspondem o serviço de tratamento de águas residuais, o serviço de tratamento dos resíduos e as despesas diversas.

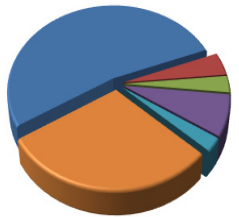
São os custos com os serviços de saneamento que têm maior significado no custo total previsto para as despesas de capital discriminadas no Plano Plurianual de Investimentos (PPI). Em 2015 representam cerca de 72%.

No que respeita ao financiamento definido, também são os serviços de saneamento que apresentam o maior valor. Tal facto deve-se ao concurso a decorrer para as obras do Sub-sistema TO.01.11 – Marmeleiro.

Para o financiamento definido contribuem os meios libertados pela exploração da atividade dos SMAS - diferença entre receitas e despesas correntes - e as receitas de capital, que permitem assegurar a realização de investimentos no total de €449.025,00.

A execução das obras sem financiamento definido dependerá da aprovação de candidaturas de fundos comunitários ou de empréstimos de financiamento bancário a contrair pelo Município.

O saldo da gerência referente ao ano de 2014, depois de aprovado, permitirá o reforço do financiamento definido das obras previstas em PPI, mediante a elaboração de uma revisão orçamental.



- Matérias - primas e subsidiárias
- Combustíveis e lubrificantes
- Comunicações
- Outros trabalhos especializados
- Encargo de cobrança de receitas
- Outros serviços





Handwritten signatures and initials in blue ink.

DESIGNAÇÃO	2015			2015 - 2018
	TOTAL	FINANC. DEFINIDO	FIN. NÃO DEFINIDO	
▶ Serviços de água	1.423.768	141.000	1.282.768	12.726.754
▶ Serviços de saneamento	5.243.109	166.500	5.076.609	31.203.974
▶ Serviços de resíduos sólidos	78.050	36.525	41.525	207.200
▶ Comuns	530.920	105.000	425.920	1.548.015
TOTAL	7.275.847	449.025	6.826.822	45.685.943

Face ao exposto e nos termos da legislação em vigor, apresenta-se o orçamento destes SMAS para o ano de 2015, composto pelos documentos que se submetem à aprovação dos competentes Órgãos do Município:

GOPO '15
Grandes Opções do Plano e Orçamento

À semelhança dos anos anteriores, encontra-se prevista a amortização do serviço da dívida resultante de empréstimos contraídos pela Autarquia para execução de obras de água e saneamento, no total de €21.000,00.

Também foi prevista a amortização de €82.533,28 respeitante a ¼ do imobilizado a transferir pela CMT relativo ao Serviço de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana. Este valor será "liquidado" em 4 anos mediante encontros de contas entre as duas entidades, tendo como contrapartida o pagamento de faturas de água pela Câmara.

Plano Plurianual de Investimentos Orçamento

Resumo do Orçamento

33 42

Tomar, 2014. outubro. 27
A Presidente do Conselho de Administração,
Anabela Gaspar de Freitas
Anabela Gaspar de Freitas



O Diretor Delegado,
Fernando Alberto A. Caetano
Fernando Alberto A. Caetano



9. Abang
M. J. S. S.



Plano Plurianual de Investimentos

GOPO '15

Grandes Opções do Plano e Orçamento

SERVIÇOS DE ÁGUA																					
OBJETIVO	CÓDIGO DE CLASSE	PROJETO	DESIGNAÇÃO	FORMA DE REALIZ.	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPONSÁVEL	DATAS		FASE EXECUÇÃO	REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)				CUSTO TOTAL PREVISTO				
					AC (%)	AA (%)	FC (%)		INICIO	FIM			TOTAL	FINANC. DEFINIDO	FINANC. NÃO DEF.	ANOS SEGUINTE					
																2015		2016	2017	2018	
▲			Redes de água									53.681	1.048.288	35.000	1.013.288	3.470.220	3.426.836	3.426.836	11.425.861		
▲			Remodelação das redes do nordeste										402.250	10.000	392.250	848.249	804.865	804.865	2.860.259		
AG	07010407	2004	2	Remodelação da rede na União das Freguesias da Serra e Junceira	A		SM	2004	2018	4			296.690	5.000	291.690	628.815	628.815	628.815	2.183.125		
AG	07010407	2007	1	Remodelação da rede da Freguesia das Orlinhas	A		SM	2007	2018	4			105.600	5.000	100.600	219.434	176.050	176.050	677.134		
▲			Outras redes									53.681	498.425	25.000	473.425	2.506.281	2.506.281	2.506.281	8.070.949		
AG	07010407	2003	9	Remodelação da rede e armaz. de Casal das Sortes	E		SM	2003	2018	1			5.000		5.000	269.943	269.943	269.943	814.829		
AG	07010407	2003	10	Remodelação da rede do Casal da Estrada	E		SM	2003	2018	1			5.000		5.000	93.055	93.055	93.055	284.165		
AG	07010407	2006	1	Remodelação da rede (Stº André, Poças, Stª Maria e Stª Iria)	E		SM	2006	2018	4			5.000		5.000	450.100	450.100	450.100	1.355.300		
AG	07010407	2006	2	Remodelação da rede da Freguesia da Sabacheira	E		SM	2006	2018	1			130.780		130.780	342.040	342.040	342.040	1.156.900		
AG	07010407	2012	1	Remodelação da rede da Freguesia de S. Pedro	E		SM	2012	2018	1			40.240		40.240	1.048.988	1.048.988	1.048.988	3.186.004		
AG	07010407	2003	7	Ramais de ligação	A		SM	2003	2018			12.935	101.295	5.000	96.295	101.355	101.355	101.355	418.295		
AG	07010407	2003	8	Prolongamento de condutas	A		SM	2003	2018			3.465	110.570	10.000	100.570	110.660	110.660	110.660	446.015		
AG	07010407	2003	12	Substituição e renovação de condutas	A		SM	2003	2018			37.281	100.540	10.000	90.540	90.540	90.540	90.540	409.441		
▲			Rede de água em obras levadas a efeito pela CMT										147.583		147.583	115.690	115.690	115.690	494.653		
AG	07010407	2003	6	Remodelação de infraestruturas do Centro Histórico	E		SM/CM	2003	2015	4			72.133		72.133				72.133		
AG	07010407	2005	5	Obras diversas	E		SM/CM	2005	2018				75.450		75.450	115.690	115.690	115.690	422.520		
▲			Contadores									12.276	100.180	21.000	79.180	90.540	90.540	90.540	384.076		
AG	07011002	2003	14	Aquisição	O		SM	2003	2018				30.180	1.000	29.180	30.180	30.180	30.180	120.720		
AG	07011002	2006	26	Reparação	O		SM	2006	2018				70.000	20.000	50.000	60.360	60.360	60.360	263.356		
▲			Reservatórios e estações elevatórias									68.097	210.300	80.000	130.300	160.960	160.960	160.960	761.277		
AG	07010407	2003	15	Obras de conservação e beneficiação	E		SM	2003	2018				65.776	60.000	60.000	80.480	80.480	80.480	447.216		
AG	07011002	2003	16	Equipamento eletromecânico	O		SM	2003	2018				2.321	10.000	40.300	50.300	50.300	50.300	203.521		
AG	07010407	2009	2	Limpeza e desinfeção de reservatórios	E		SM	2009	2018				20.000	10.000	10.000	30.180	30.180	30.180	110.540		
▲			Estudos e projetos										65.000	5.000	60.000	30.180	30.180	30.180	155.540		
AG	070113	2003	17	Projetos diversos	O		SM	2003	2018				65.000	5.000	60.000	30.180	30.180	30.180	155.540		
												SUB - TOTAL		134.054	1.423.768	141.000	1.282.768	3.751.900	3.708.516	3.708.516	12.726.754

35 42

smas
TOMAR

75
ANOS
1941-2016



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TOMAR

2014.10.27. O Órgão de Administração:

Anabela Gaspar de Freitas

Anabela Gaspar de Freitas

Rui Miguel dos Santos Serrano

Rui Miguel dos Santos Serrano

Hugo Renato Ferreira Cristóvão

Hugo Renato Ferreira Cristóvão

2014. A Câmara Municipal:

Anabela Gaspar de Freitas

Anabela Gaspar de Freitas

António Manuel Baptista G. Jorge *João Miguel Silva Miragaia Tenreiro*

António Manuel Baptista G. Jorge João Miguel Silva Miragaia Tenreiro

Pedro Alexandre Ramos Marques *Bruno Vitor Domingos Graça*

Pedro Alexandre Ramos Marques Bruno Vitor Domingos Graça

Rui Miguel dos Santos Serrano

Rui Miguel dos Santos Serrano

Hugo Renato Ferreira Cristóvão

Hugo Renato Ferreira Cristóvão

2014.11.24. A Assembleia Municipal:

Jose Manuel Fortunato Pereira

Jose Manuel Fortunato Pereira

João Manuel P. Henriques Simões

João Manuel P. Henriques Simões

Rosa Maria Conceição F. Santos

Rosa Maria Conceição F. Santos

NOMEADO
BOAS PRÁTICAS
no sector público
2013

Associação ESCAL
2013

Plano Plurianual de Investimentos

SERVIÇOS DE SANEAMENTO

OBJETIVO	CODIGO DE CLASSIFICACAO ORÇAMENTAL	PROJETO	DESIGNAÇÃO	FORMA DE REALIZ.	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPONSÁVEL	DATAS		FASE EXECUÇÃO			REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)			CUSTO TOTAL PREVISTO		
					AC (%)	AA (%)	FC (%)		INICIO	FIM	ANOS SEQUITES	2016	2017		2018					
					FINANC. DEFINIDO	FINANC. NÃO DEFIN.	FINANC. NÃO DEF.		2015	2016	2017					2018				
▲	Rede de saneamento												17.144	5.132.869	151.500	43.813.369	8.336.287	8.336.287	8.336.287	30.156.874
SA	07010402	2005	6	Subsistema TO.01.02 - Cavalinhos de Figueiredo	E			SM	2005	2018	3			56.500	6.500	50.000	5.47.669	5.47.669	5.47.669	1.699.507
SA	07010402	2005	7	Subsistema TO.01.04 - Curvaceiras	E			SM	2005	2018	3			297.981	5.000	292.981	169.997	169.997	169.997	807.972
SA	07010402	2004	8	Subsistema TO.01.05 - Juncieira	E			SM	2004	2018	3			5.000		5.000	843.727	843.727	843.727	2.536.181
SA	07010402	2006	6	Subsistema TO.01.06 - Carregueiros	E			SM	2006	2018	3			200.283		200.283	100.600	100.600	100.600	502.083
SA	07010402	2006	7	Subsistema TO.01.07 - Cem Soldos	E			SM	2006	2018	1			10.000	5.000	5.000	104.322	104.322	104.322	322.966
SA	07010402	2006	8	Subsistema TO.01.08 - Beselga	E			SM	2006	2018	1			5.000		5.000	440.240	440.240	440.240	1.325.720
SA	07010402	2006	9	Subsistema TO.01.09 - S Pedro	E			SM	2006	2018	3			361.212		361.212	229.510	229.510	229.510	1.049.742
SA	07010402	2006	10	Subsistema TO.01.10 - Maxial	E			SM	2006	2018	3			334.495		334.495	941.079	941.079	941.079	3.157.732
SA	07010402	2005	8	Subsistema TO.01.11 - Marmeleiro	E			SM	2005	2018	3		5.268	115.000		10.000	312.977	312.977	312.977	1.069.199
SA	07010402	2005	16	Subsistema TO.01.13 - Quinta do Falcão	E			SM	2005	2018	3			324.643		324.643	324.643	324.643	324.643	1.298.572
SA	07010402	2004	4	Subsistema TO.01.14 - Marianela	E			SM	2004	2018	4			5.000		5.000	162.476	162.476	162.476	492.428
SA	07010402	2006	12	Subsistema TO.01.15 - Palhalvo	E			SM	2006	2018	3			73.026		73.026	73.026	73.026	73.026	292.104
SA	07010402	2006	13	Subsistema TO.02.02 - Alem da Ribeira	E			SM	2006	2018	1			301.800		301.800	337.510	337.510	337.510	1.314.330
SA	07010402	2006	14	Subsistema TO.02.03 - Casais	E			SM	2006	2018	3			102.612		102.612	122.452	122.452	122.452	469.968
SA	07010402	2005	9	Subsistema TO.02.04 - Cardais	E			SM	2005	2018	3			316.312		316.312	316.312	316.312	316.312	1.265.248
SA	07010402	2006	16	Subsistema TO.06.01 - Saapacheira	E			SM	2006	2018	1			203.212		203.212	467.363	467.363	467.363	1.605.301
SA	07010402	2004	9	Subsistema TO.07.01 - Montes	E			SM	2004	2018	3			75.450		75.450	83.097	83.097	83.097	324.741
SA	07010402	2006	17	Subsistema TO.07.02 - Aqueleido/Olhalhas	E			SM	2006	2018	1			754.500		754.500	959.765	959.765	959.765	3.033.795
SA	07010402	2006	18	Subsistema TO.08.01 - Alvearangel	E			SM	2006	2018	0			176.050		176.050	232.386	232.386	232.386	873.208
SA	07010402	2006	19	Subsistema TO.08.02 - Castelo de Bote	E			SM	2006	2018	0			181.080		181.080	226.350	226.350	226.350	880.130
SA	07010402	2006	20	Subsistema TO.13.01 - Serra	E			SM	2006	2018	1			85.510		85.510	146.051	146.051	146.051	523.663
SA	07010402	2004	7	Subsistema TO.16.01 - Vila Nova	E			SM	2004	2018	1			95.570		95.570	198.182	198.182	198.182	690.116
SA	07010402	2006	21	Subsistema TO.16.02 - Amoreira	E			SM	2006	2018	0			195.990		195.990	232.386	232.386	232.386	893.148
SA	07010402	2006	22	Subsistema TO.17.01 - Pontela	E			SM	2006	2018	0			196.170		196.170	219.308	219.308	219.308	854.094
SA	07010402	2006	23	Subsistema TO.18.01 - Cavalhal	E			SM	2006	2018	0			203.733		203.733	226.350	226.350	226.350	882.783
SA	07010402	2006	24	Subsistema F.Z.03.01 - Alveobeira	E			SM	2006	2018	1			216.290		216.290	243.059	243.059	243.059	945.467
SA	07010402	2008	1	Saneamento da Ponte da Vela	E			SM	2008	2015	1			155.000	5.000	150.000				155.000
SA	07010402	2003	23	Ramais de ligação	A			SM	2003	2018			914		5.000	20.150	25.150	25.150	25.150	101.514
SA	07010402	2003	22	Prolongamento de coletores	A			SM	2003	2018			10.982		5.000	20.150	25.150	25.150	25.150	111.562
SA	07010402	2003	21	Substituição e renovação de coletores	A			SM	2003	2018					5.000	20.150	25.150	25.150	25.150	100.600
▲	Rede de saneamento em obras levadas a efeito pela CMT													50.120		50.120	251.500	251.500	251.500	804.620
SA	07010402	2003	19	Remodelação de infraestruturas do Centro Histórico	E			SM/CM	2003	2015	4			30.000		30.000				30.000
SA	07010402	2004	10	Obras diversas	E			SM/CM	2004	2016				20.120		20.120	251.500	251.500	251.500	774.620



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TOMAR

2014.10.27 O Órgão de Administração:

Anabela Gaspar de Freitas

Rui Miguel dos Santos Serrano

Hugo Renato Ferreira Cristóvão

2014. A Câmara Municipal:

Anabela Gaspar de Freitas

António Manuel Baptista G. Jorge João Miguel Silva Miragaia Tenreiro

Pedro Alexandre Ramos Marques Bruno Vítor Domingos Graça

Rui Miguel dos Santos Serrano Hugo Renato Ferreira Cristóvão

2014.11.24 A Assembleia Municipal:

José Manuel Fortunato Pereira

João Manuel P. Henriques Simões

Rosa Maria Conceição F. Santos

Plano Plurianual de Investimentos

SERVIÇOS DE SANEAMENTO (cont.)																	
OBJETIVO	CÓDIGO DE CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL	PROJETO	DESIGNAÇÃO	FORMA DE REALIZ.	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPONSÁVEL	DATAS		FASE EXECUÇÃO	REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)				CUSTO TOTAL PREVISTO
					AC (%)	AA (%)	FC (%)		INICIO	FIM			2015		ANOS SEGUINTE		
													FINANC. DO	FINANC. NÃO DEF.	2016	2017	
SA	07010403	2003	Estações elevatórias	O			SM	2003	2018			40.000	10.000	30.000	40.000	40.000	160.000
SA	07011002	2007	Manutenção e conservação de estações elevatórias	O			SM	2007	2018			20.000	5.000	15.000	20.000	20.000	80.000
SA	07011002	2007	Equipamento eletromecânico	O			SM	2007	2018			20.000	5.000	15.000	20.000	20.000	80.000
SA	070113	2003	Estudos e projetos	O			SM	2003	2018			20.120	5.000	15.120	20.120	20.120	80.480
SA	070113	2003	Projetos diversos	O			SM	2003	2018			20.120	5.000	15.120	20.120	20.120	80.480
SUB - TOTAL											17.144	5.243.109	166.500	5.076.609	8.647.907	8.647.907	31.203.974

SERVIÇOS DE RESÍDUOS SÓLIDOS E LIMPEZA URBANA																	
OBJETIVO	CÓDIGO DE CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL	PROJETO	DESIGNAÇÃO	FORMA DE REALIZ.	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPONSÁVEL	DATAS		FASE EXECUÇÃO	REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)				CUSTO TOTAL PREVISTO
					AC (%)	AA (%)	FC (%)		INICIO	FIM			2015		ANOS SEGUINTE		
													FINANC. DO	FINANC. NÃO DEF.	2016	2017	
RU	07010801	2015	Resíduos sólidos e limpeza urbana	O			SM	2015	2018			78.050	36.525	41.525	43.050	43.050	207.200
RU	07011002	2015	Reparação e aquisição de viaturas	O			SM	2015	2015			43.050	21.525	21.525	43.050	43.050	172.200
RU	07011002	2015	Reparação e aquisição de equipamentos	O			SM	2015	2015			35.000	15.000	20.000			35.000
SUB - TOTAL											78.050	36.525	41.525	43.050	43.050	207.200	

COMUNS																	
OBJETIVO	CÓDIGO DE CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL	PROJETO	DESIGNAÇÃO	FORMA DE REALIZ.	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPONSÁVEL	DATAS		FASE EXECUÇÃO	REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)				CUSTO TOTAL PREVISTO
					AC (%)	AA (%)	FC (%)		INICIO	FIM			2015		ANOS SEGUINTE		
													FINANC. DO	FINANC. NÃO DEF.	2016	2017	
CO	07010301	2003	Edifícios e outras construções	E			SM	2002	2018	4		4.765	60.000	50.000	25.150	25.150	140.215
CO	07010301	2003	Beneficência do edifício sede e outros edifícios	E			SM	2002	2018	4		4.765	60.000	50.000	25.150	25.150	140.215
CO	07010301	2003	Equipamento básico	O			SM	2003	2018			1.722	20.120	15.120	20.120	20.120	82.202
CO	07010301	2003	Maquinaria	O			SM	2003	2018			1.722	20.120	15.120	20.120	20.120	82.202

2014.10.27 O Órgão de Administração:

 Anabela Gaspar de Freitas

 Rui Miguel dos Santos Serrano

 Hugo Renato Ferreira Cristóvão

2014.10.27 A Câmara Municipal:

 Anabela Gaspar de Freitas

 António Manuel Baptista G. Jorge

 João Miguel Silva Miragaia Tenreiro

 Pedro Alexandre Ramos Marques

 Bruno Vitor Domingos Graça

 Rui Miguel dos Santos Serrano

 Hugo Renato Ferreira Cristóvão

2014.10.27 A Assembleia Municipal:

 José Manuel Fortunato Pereira

 João Manuel P. Henriques Simões

 Rosa Maria Conceição F. Santos

Plano Plurianual de Investimentos

COMUNS (cont.)																							
OBJETIVO	CÓDIGO DE CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL	PROJETO	DESIGNAÇÃO	FORMA DE REALIZ.	FONTE DE FINANCIAMENTO				RESPONSÁVEL	DATAS		FASE EXECUÇÃO	REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)				CUSTO TOTAL PREVISTO					
					AC AA FC (%)					INCO	FM			FINANC. DEFIN. DO	FINANC. NÃO DEF.	ANOS SEQUENTES							
					AC (%)	AA (%)	FC (%)	2016								2017	2018						
▶	07010602	29	Equipamento mecânico e de transporte	O								388	125.000	80.000	75.000	90.000	375.388						
CO	07010602	2003	Aquisição de veículos e equipamentos	O				SM	2003	2015			30.000		30.000		30.000						
CO	07010602	2003	Aquisição de equipamento de cespilho de fossas	O				SM	2003	2018			70.000	60.000	30.000	70.000	260.000						
CO	07010602	2003	Despesas extraordinárias c/ equipamento mecânico e de transporte	O				SM	2003	2018		388	15.000	10.000	10.000	10.000	45.388						
CO	07010602	2006	Equipamento diverso	O				SM	2006	2018			10.000	10.000	5.000	10.000	40.000						
▶	070111	39	Ferramentas e utensílios	O				SM	2003	2018		60	10.000	10.000	7.000	10.000	40.060						
CO	070111	2003	Ferramentas e Utensílios	O				SM	2003	2018		60	10.000	10.000	7.000	10.000	40.060						
▶	070109	40	Equipamento administrativo	O				SM	2003	2018		9.493	45.000	19.500	25.500	42.500	181.993						
CO	070109	2003	Mobiliário	O				SM	2003	2018		1.021	7.500	2.000	5.500	7.500	31.021						
CO	070107	2003	Equipamento informático	O				SM	2003	2018		8.472	25.000	10.000	15.000	25.000	108.472						
CO	070109	2004	Diversos	O				SM	2004	2018			12.500	7.500	5.000	10.000	42.500						
▶	070113	43	Modernização administrativa	O				SM	2003	2018		2.977	97.500	10.000	87.500	55.090	288.157						
CO	070113	2003	Estudos e projetos	O				SM	2003	2018			47.500	47.500	15.090	15.090	125.180						
CO	070113	2003	Sistema de gestão da qualidade	O				SM	2003	2018	1		30.000	5.000	25.000	20.000	80.000						
CO	070113	2003	Diversos	O				SM	2003	2018		2.977	20.000	5.000	15.000	20.000	82.977						
▶	0701102	6	Novas tecnologias	O				SM	2007	2018			173.300	7.500	165.800	50.300	440.000						
CO	0701102	2007	Telegestão e telecontrolo	O				SM	2007	2018	0		57.500	7.500	50.000	50.300	208.400						
CO	070113	2011	Sistema de informação geográfica	O				SM	2011	2016	0		115.800	115.800			231.600						
													SUB - TOTAL	19.405	530.920	105.000	425.920	431.370	283.160	1.548.015			
													TOTAL	170.603	7.275.847	449.025	6.826.822	12.874.227	12.882.633	45.685.943			



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TOMAR

Anabela Gaspar de Freitas

2014.10.27 O Órgão de Administração:

Anabela Gaspar de Freitas
Anabela Gaspar de Freitas

Rui Miguel dos Santos Serrano
Rui Miguel dos Santos Serrano

Hugo Renato Ferreira Cristóvão
Hugo Renato Ferreira Cristóvão

2014. A Câmara Municipal:

Anabela Gaspar de Freitas
Anabela Gaspar de Freitas

António Manuel Baptista G. Jorge
António Manuel Baptista G. Jorge

João Miguel Silva Miragaia Tenreiro
João Miguel Silva Miragaia Tenreiro

Pedro Alexandre Ramos Marques
Pedro Alexandre Ramos Marques

Bruno Vitor Domingos Graça
Bruno Vitor Domingos Graça

Rui Miguel dos Santos Serrano
Rui Miguel dos Santos Serrano

Hugo Renato Ferreira Cristóvão
Hugo Renato Ferreira Cristóvão

2014.11.24 A Assembleia Municipal:

José Manuel Fortunato Ferreira
José Manuel Fortunato Ferreira

João Manuel P. Henriques Simões
João Manuel P. Henriques Simões

Rosa Maria Conceição F. Santos
Rosa Maria Conceição F. Santos

Orçamento

RECEITAS CORRENTES		
CLASSIF. ECON.	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
04	Taxas, multas e outras penalidades	9.628
0402	Multas e outras penalidades	9.628
040201	Juros de mora	7.936
040204	Coimas e penalidades por contra-ordenações	1.692
05	Rendimentos da propriedade	10.805
0502	Juros - Sociedades financeiras	10.805
050201	Bancos e outras instituições financeiras	10.805
07	Venda de bens e serviços correntes	7.012.447
0701	Venda de bens	2.345.932
070105	Bens inutilizados	75
070111	Produtos acabados e intermédios	2.345.857
0701101	Água	2.345.857
0702	Serviços	4.666.515
070209	Serviços específicos das autarquias	4.666.515
07020901	Saneamento	1.369.431
07020902	Resíduos sólidos	1.168.903
07020909	Água	1.590.317
07020999	Outros	537.863
08	Outras receitas correntes	121.316
0801	Outras	121.316
080199	Outras	121.316
08019905	TRH	76.463
08019999	Diversas	44.853
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES		7.154.195

RECEITAS DE CAPITAL		
CLASSIF. ECON.	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
10	Transferências de capital	2.000
1003	Administração central	1.000
100307	Estado-Particip.comunitária projet.co-financiados	1.000
1005	Administração local	1.000
100501	Continente	1.000
10050101	Município	1.000
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	10
1501	Reposições não abatidas nos pagamentos	10
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	10
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL		2.010
TOTAL DO ORÇAMENTO DA RECEITA		7.156.205

DESPESAS CORRENTES		
CLASSIF. ECON.	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
01	Despesas com o pessoal	1.628.231
0101	Remunerações certas e permanentes	1.231.705
010104	Pessoal quadros-Regime contrato indiv. trabalho	908.385
01010401	Transitado de anterior nomeação definitiva	717.185
01010402	Contrato por tempo indeterminado	191.200
010106	Pessoal contratado a termo	18.180
010108	Pessoal aguardando aposentação	4.000
010109	Pessoal em qualquer outra situação	30.300
010111	Representação	7.212
010113	Subsídio de refeição	108.534
01011301	Pessoal dos quadros	105.334
0101130101	Transitado de anterior nomeação definitiva	79.000
0101130102	Contrato por tempo indeterminado	26.334
01011302	Pessoal em qualquer outra situação	3.200
010114	Subsídio de férias e de Natal	155.094
01011401	Pessoal dos quadros	152.064
0101140101	Transitado de anterior nomeação definitiva	120.897
0101140102	Contrato por tempo indeterminado	31.167
01011402	Pessoal em qualquer outra situação	3.030
0102	Abonos variáveis ou eventuais	43.558
010202	Horas extraordinárias	36.485
010204	Ajudas de custo	2.665
010205	Abono para falhas	1.350
010211	Subsídio de turno	3.058
0103	Segurança social	352.968
010302	Outros encargos com a saúde	14.957
010303	Subsídio familiar a crianças e jovens	13.230
010304	Outras prestações familiares	15.460
010305	Contribuições para a segurança social	293.160
01030501	Assistência na doença dos funcionários públicos	32.574
01030502	Segurança social dos funcionários públicos	255.549
0103050201	Caixa Geral de Aposentações	203.734
0103050202	Regime Geral	51.815
01030503	Segurança social - Regime geral	5.037
010309	Seguros	15.161
01030901	Seguros acidentes trabalho e doenças profissionais	15.161
010310	Outras despesas de segurança social	1.000
02	Aquisição de bens e serviços	4.926.507
0201	Aquisição de bens	2.758.547
020101	Matérias - primas e subsidiárias	2.472.540
020102	Combustíveis e lubrificantes	202.541
02010201	Gasolina	6.000
02010202	Gasóleo	194.810
02010299	Outros	1.731
020104	Limpeza e higiene	6.924
020107	Vestuário e artigos pessoais	40.000
020108	Material de escritório	18.636
020114	Outro material - Peças	905
020115	Prémios, condecorações e ofertas	1.442
020117	Ferramentas e utensílios	3.364
020118	Livros e documentação técnica	393
020121	Outros bens	802

39 42



2014.10.27. Órgão de Administração:

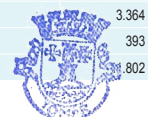
Anabela Gaspar de Freitas
Rui Miguel dos Santos Serrano
Hugo Renato Ferreira Cristóvão

2014. A Câmara Municipal:

Anabela Gaspar de Freitas
António Manuel Baptista G. Jorge
João Miguel Silva Miragaia Tenreiro
Pedro Alexandre Ramos Marques
Bruno Vítor Domingos Graça
Rui Miguel dos Santos Serrano
Hugo Renato Ferreira Cristóvão

2014. 10. 26. A Assembleia Municipal:

José Manuel Fortunato Pereira
João Manuel P. Henriques Simões
Rosa Maria Conceição F. Santos





Orçamento

0202	Aquisição de serviços	2.167.960
020201	Encargos das instalações	41.430
020203	Conservação de bens	85.895
020209	Comunicações	145.448
020212	Seguros	15.318
020213	Deslocações e estadas	952
020214	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	24.604
020215	Formação	7.000
020216	Seminários, exposições e similares	500
020217	Publicidade	5.165
020220	Outros trabalhos especializados	357.486
020224	Encargos de cobrança de receitas	117.537
020225	Outros serviços	1.366.625
03	Juros e outros encargos	3.750
0305	Outros juros	250
030502	Outros	250
0306	Outros encargos financeiros	3.500
030601	Outros encargos financeiros	3.500
06	Outras despesas correntes	45.159
0602	Diversas	45.159
060203	Outras	45.159
06020302	IVA pago	25.000
06020304	Serviços bancários	1.159
06020305	Outras	19.000
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES		6.603.647

DESPESAS DE CAPITAL		
CLASSIF. ECON.	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
07	Aquisição de bens de capital	449.025
0701	Investimentos	449.025
070103	Edifícios	10.000
07010301	Instalações de serviços	10.000
070104	Construções diversas	261.500
07010402	Sistemas de drenagem de águas residuais	151.500
07010403	Estações de tratamento de águas residuais	5.000
07010407	Captação e distribuição de água	105.000
070106	Material de transporte	71.525
07010601	Recolha de resíduos	21.525
07010602	Outro	50.000
070107	Equipamento de informática	10.000
070109	Equipamento administrativo	9.500
070110	Equipamento básico	63.500
07011002	Outro	63.500
070111	Ferramentas e utensílios	3.000
070113	Investimentos incorpóreos	20.000
09	Ativos financeiros	21.000
0909	Outros ativos financeiros	21.000
090903	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	21.000
11	Outras despesas de capital	82.533
1102	Diversas	82.533
110299	Outras	82.533
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL		552.558
TOTAL DO ORÇAMENTO DA DESPESA		7.156.205

2014.10.27. O Órgão de Administração:

Anabela Gaspar de Freitas

Rui Miguel dos Santos Serrano

Hugo Renato Ferreira Cristóvão

2014.

A Câmara Municipal:

Anabela Gaspar de Freitas

António Manuel Baptista G. Jorge

João Miguel Silva Miragaia Tenreiro

Pedro Alexandre Ramos Marques

Rui Miguel dos Santos Serrano

Pedro Alexandre Ramos Marques

Rui Miguel dos Santos Serrano

Bruno Vítor Domingos Graça

Hugo Renato Ferreira Cristóvão

2014.11.24. A Assembleia Municipal:

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TOMAR

José Manuel Fortunato Pereira

João Manuel P. Henriques Simões

Rosa Maria Conceição F. Santos

João Manuel P. Henriques Simões

Rosa Maria Conceição F. Santos



Resumo do Orçamento

	RECEITAS	DESPESAS
Correntes	7.154.195	6.603.647
Capital	2.010	552.558
> TOTAL	7.156.205	7.156.205



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TOMAR

2015
 D. Carlos de Almeida
 Presidente da Assembleia Municipal

2015
 D. Carlos de Almeida
 Presidente da Assembleia Municipal

2015
 D. Carlos de Almeida
 Presidente da Assembleia Municipal

2015
 D. Carlos de Almeida
 Presidente da Assembleia Municipal

2015
 D. Carlos de Almeida
 Presidente da Assembleia Municipal

2015
 D. Carlos de Almeida
 Presidente da Assembleia Municipal





GOPO '15

Grandes Opções do Plano
e Orçamento

42/42

smas
TOMAR

75
anos
1937-2012



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TOMAR



DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Extrato da ata da reunião, de 27 de outubro de 2014

Informação n.º 1662/2014 do Serviço de Contabilidade, acompanhada do Documento das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2015, cujo total das receitas é equilibrado pelo total das despesas em €7.156.205,00 (sete milhões cento e cinquenta e seis mil duzentos e cinco euros).

Tudo devidamente visto e analisado, o Conselho de Administração deliberou aprovar as Grandes Opções do Plano e Orçamento dos SMAS para o ano de 2015.

Mais deliberou mandar remeter os documentos aprovados à Câmara Municipal para apreciação e devidos efeitos.

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade e tomada em minuta.

A Presidente do Conselho de Administração,

Anabela Gaspar de Freitas

O Vogal do Conselho de Administração,

Rui Miguel dos Santos Serrano

O Vogal do Conselho de Administração,

Hugo Renato Ferreira Cristóvão